



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal

Conselho de Cultura do Distrito Federal

ATA - SECEC/GAB/CCDF

6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE CULTURA DO DISTRITO FEDERAL - 2025

No dia 25 de março de 2025 foi realizada, presencialmente, das 18h00 às 21h00, na Biblioteca Nacional de Brasília, a 6ª Reunião Ordinária do Pleno do Conselho de Cultura do Distrito Federal, com a presença dos seguintes conselheiros(as):

Amauri Pessoa Veras - Conselheiro Titular do Poder Público;

Antonio Célio Rodrigues Pimentel - Conselheiro Titular do Poder Público;

Carolina Ribeiro - Conselheira Titular da Sociedade Civil;

Luiz Felipe Vitelli Peixoto - (Presidente) Conselheiro Titular da Sociedade Civil;

Neidelenia Regina de Macedo Nobre - Conselheira Titular da Sociedade Civil;

Rosa Carla Monteiro de Oliveira - (Vice-Presidente) Conselheira Titular do Poder Público;

Shurama Pinheiro Toledo - Conselheira Titular do Poder Público;

Wellington Rocha Nascimento - Conselheiro Titular da Sociedade Civil;

ORDEM DO DIA

- Informes dos Conselheiros:

O presidente Vitelli deu início a reunião às 18h18, informando que o mandato do CRC de Taguatinga (2022/2025) se encerrou esse mês. Fez referência ao dia 19 de março, onde houve a certificação dos 24 CRCs, mandato 2024/2027 e destacou que foi um dia cultural voltado aos CRCs. Parabenizou a secretária executiva e os servidores da SECEC, Paula, Amauri, Célio, Rayane, Carla, Amanda, Victor Hugo, Breno e todos os demais pela dedicação, ressaltando que estiveram diretamente envolvidos e a frente na organização do evento. Informou ainda que o fator IDH das RAS foi requisito para levar representantes da SECEC com informações sobre o FAC, no intuito de consolidar o conhecimento e fortalecer os CRCs e gerências de cultura e que isso é fruto desse mandato.

A Conselheira Rosa Carla, como parte da Comissão Eleitoral do CCDF, representante do CCDF na comissão, lembrou que em janeiro de 2025 houve a nomeação da comissão eleitoral e que em reunião ordinária foram indicados os nomes daqueles que representariam o CCDF, sendo a comissão formada por dois representantes do CCDF (Rosa e Amauri) e três representantes técnicos da SECEC (Paula, Cristina e Danilo). Atualizou ainda sobre o processo de chamamento das empresas que tratarão da mobilização social e a eleição e as dificuldades encontradas para a contratação das mesmas. Apontou que os trâmites administrativos estão em andamento.

PAUTA

18h40 - Eleição Presidente e Vice-Presidente do CCDF - Mandato Poder Público Presidência - Março 2025/2027

A Conselheira representante do poder público, Rosa Carla Monteiro de Oliveira foi eleita como Presidente do CCDF para o mandato de 2025/2027. O cargo é preenchido de forma alternada, a cada

dois anos, por um representante do poder público e um representante da Sociedade Civil, conforme Art. 14 da LOC.

A conselheira Neide apresentou sua candidatura como vice-presidente, retirando-a em seguida em apoio à conselheira Carol. A conselheira Carol e o conselheiro Wellington apresentaram seus nomes como candidatos.

A conselheira Neide votou na conselheira Carol; A conselheira Carol votou nela mesma; A conselheira Rosa absteve-se; O conselheiro Amauri votou no conselheiro Wellington; O conselheiro Vitelli votou no conselheiro Wellington; O conselheiro Célio votou no conselheiro Wellington; O conselheiro Wellington votou nele mesmo; A conselheira Shurama votou no conselheiro Wellington; Portanto, a conselheira Carolina Ribeiro obteve dois votos favoráveis e o conselheiro Wellington Rocha, recebeu cinco votos.

O conselheiro Wellington Rocha foi eleito vice-presidente do CCDF com cinco votos favoráveis, pela maioria absoluta do pleno.

O conselheiro Wellington destacou a importância da democracia e sua proteção em relação a todos os outros direitos. Sugeriu um grupo de trabalho para chamar os CRCs a participarem de um debate sobre o FAC na regiões com menor IDH. Salientou que quanto menor o IDH da Região Administrativa, mais dificuldades se apresentam para alcançar os agentes culturais.

O conselheiro Amauri propôs acrescentar ao debate sugerido com os CRCs mais informações como fomento e outros recursos.

O conselheiro Vitelli gostaria de acrescentar no debate informações e orientações sobre a bolsa artista e o +60, esclarecendo que eles podem participar de ficha técnica e propor projetos do FAC e por vezes não têm esse conhecimento. Aproveitou para falar sobre o curso de formação para os CRCs previsto para esse ano, ofertado em parceria com o TCDF para aqueles conselheiros que ainda não o fizeram.

ENCAMINHAMENTOS:

- Criação do grupo de trabalho para tratar sobre o FAC nas 15 RAs de menor IDH.
- Conselheiros que se apresentaram voluntariamente para participar do grupo de trabalho: Shurama, Wellington, Vitelli, Amauri, Neide;
- Conselheiro que se apresentou voluntariamente como coordenador do grupo de trabalho: Wellington;
- Conselheiro que se apresentou voluntariamente como secretário do grupo de trabalho: Vitelli.

Aprovado por consenso do pleno.

ESCUA CCDF:

O senhor Douglas manifestou sua indignação com o Congresso Nacional e a Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização, que articulou no último dia 20 de março o corte de 84% do orçamento destinado à execução da PNAB. Diante disso, viu a importância de discutirmos e elaborarmos políticas públicas de Estado visando fortalecer o setor cultural e de economia criativa. Informou que o orçamento voltará a ser recomposto, pois na prática o artigo 4º da LOA 2025, permite a abertura de créditos suplementares para o aumento de dotações relacionadas às despesas primárias obrigatórias. Essa medida garante a agilidade na recomposição orçamentária e permite ao Governo Federal executar o repasse dos recursos da PNAB de forma célere, sem nova aprovação legislativa. Os repasses aos estados e municípios serão feitos de forma integral, desde que os entes cumpram os critérios estabelecidos no Decreto 12.409, comprovando a destinação dos recursos próprios à cultura e a execução de no mínimo 60% dos valores recebidos no ciclo anterior da política. Lembrou ao CCDF seu papel, previsto em lei, de fiscalizar a aplicação e acessibilidade de ações executadas pela SECEC com recursos do sistema de financiamento da cultura no DF, visto que a aferição da execução dos 60% da PNAB será realizada pelo MinC no dia 1º de julho de 2025 e a partir dessa análise é que se garantirá o repasse integral dos valores referentes ao novo ciclo de execução da PNAB. Além disso, registrou sua preocupação em relação ao projeto de lei complementar em tramitação no Congresso Nacional que

propõe alterações na Lei da Ficha Limpa, registrando não haver necessidade pública ou legitimidade social para tal alteração, uma vez que a mesma marca a luta contra a corrupção, trazendo transparência e ética aos mandatos eletivos.

A senhora Veranne lembrou que no início da apresentação da OSC responsável pela PNAB houve uma mudança na ficha técnica e que nessa época ela e a senhora Thamara ainda estavam. Ontem recebeu a notícias que o senhor Tico Santana saiu da equipe técnica. Questionou qual é a atual equipe técnica que está compondo a OSC para a operacionalização da PNAB e qual a capacidade técnica dessas alterações realizadas. Apontou que o processo está vulnerável e atrasado e essa situação pode trazer questionamentos mais a frente, uma vez que a ficha técnica foi aprovada lá atrás e outros que entraram devem ter a capacidade técnica prevista. Além disso, destacou que o projeto apresentado pela OSC foi pautado basicamente pelo senhor Tico. Perguntou ainda se tem algum cronograma após as avaliações e decisões do Comitê de Investigação da PNAB e pediu mais informações a respeito da execução da PNAB no DF. Referindo-se à fala do senhor Douglas, indicou a mobilização da sociedade civil e gestores para tornar a legislação da PNAB permanente, tendo em vista que ela se encerra em 2027.

O senhor Rênio observou que estamos passando por um momento sério relacionado à questão eleitoral do CCDF. Acrescentou que se sabe das dificuldades dos CRCs afirmando que o GDF não prioriza a Cultura e que sucateia a SECEC sacrificando seus funcionários diante de tantas demandas e pouco recurso humano, fragilizando todas as políticas públicas. Declarou que o Subsecretário Prestes contribui nesse processo, não ajuda na gestão do senhor Secretário Claudio Abrantes e que devido a ineficiência da SUFIC, o secretário acaba sofrendo questionamentos da comunidade cultural. A seu ver hoje se tem pobreza e pessoas passando necessidades, a pandemia não passou para o movimento cultural. Afirmou estarem vivendo uma situação caótica, aonde os recursos não chegam na ponta e não há movimento da SECEC na geração de emprego. Entendeu que diante de uma eleição do CCDF, qualquer movimento direcionado aos CRCs deve ser coletivo evitando benefícios de possíveis candidatos a eleição diante da sociedade civil. Alertou para que o grupo de trabalho criado nessa reunião para tratar sobre o FAC nas 15 RAs de menor IDH tenha o cuidado em não torná-lo um casuismo eleitoral. Apelou também para que não se faça quaisquer alterações na resolução eleitoral, pois pressupõe deslocamento de força.

O senhor Silvio apresentou sua expectativa a respeito do cronograma da PNAB. Em relação ao grupo de trabalho nas 15 RAs de menor IDH para tratar sobre o FAC, disse que o CCDF esteve em sua cidade e falou apenas com uma conselheira, não sendo aberta a comunidade e que é preciso ter uma diversidade de pensamentos e de pessoas. Questionou de que forma o grupo de trabalho vai atender a comunidade, disse que as pessoas já vem falando sobre isso nas reuniões do CCDF a muito tempo e que estão sendo silenciados para que o CCDF vá lá dizendo que farão acontecer, mas o movimento cultural não é ouvido. Apontou que o Secretário de Cultura e Economia Criativa só se reuniu com a comunidade cultural quando assumiu a pasta e indagou qual o retorno que ele deu a uma série de itens apresentados a época numa lista, dentre os quais estavam a questão da política pública não chegar e se estava chegando era mal distribuída. Exemplificou com a LPG indicando que 49% do recurso foi para o Plano Piloto e a segunda RA ficou com 5%, questionou como está sendo feita essa distribuição. Em relação ao evento Raízes do Sertão, informou que o gerente de cultura da sua cidade sequer convidou a comunidade para se inscrever. Declarou não estar vendo a efetivação do trabalho do CCDF. Questionou a fiscalização do CCDF quanto a PNAB e o carnaval.

A senhora Dandara informou com pesar a perda de um companheiro de backstage, Renato Pena do Carmo, em pleno exercício da profissão. Compartilhou sobre a carta encaminhada ao Secretário Cláudio Abarantes onde solicitam a regularização dos pagamentos do backstage referente aos serviços prestados no carnaval, pois ainda não receberam. Denunciou a prática da OSC contratada onde é solicitada nota fiscal de 100% do valor e repassado aos prestadores de serviços menos de 50% do valor da nota. Solicitou um cronograma de pagamento urgente, relatando a dificuldade encontrada para comunicação com a OSC. Questionou se as OSCs tem apresentado capacidade para gerir recursos altos no DF e comunicou que alguns prestadores estão desde o Natal sem receber seus honorários.

O senhor Alex reiterou a fala do senhor Silvio. Em relação ao grupo de trabalho, disse acreditar no trabalho da Conselheira Rosa Carla. Além disso, demonstrou o desejo de que as demandas trazidas no Escuta CCDF fossem acolhidas e que houvesse devolutivas, pois não percebeu essa efetividade por parte do CCDF. Referindo-se a denúncia apresentada pela senhora Dandara, disse que o CCDF precisa fiscalizar e estar em cima destas questões. Pediu que o grupo de trabalho busque também aqueles que estão no campo e invasões por não conseguirem acessar os recursos. Ressaltou que o CCDF precisa escutar a comunidade.

A presidente Rosa Carla deu a devolutiva referente aos pagamentos, disse que diante das denúncias os executores de contratos já solicitaram esclarecimentos à OSC. Aclarou que toda inequação contratual implica sanções e que a SECEC não irá se silenciar diante disso, respeitando no entanto, os processos legais e administrativos. Constatadas irregularidades, todas as ações cabíveis são e serão tomadas. Quanto ao grupo de trabalho, apesar de não ter sido suscitado por ela, ele é exatamente uma escuta do que se está sendo falado, se não está indo a base, então se irá até ela para trazer os esclarecimentos dos programas da SECEC. Colocou que quando a SUFIC propôs ir aos CRCs com o objetivo de que os conselheiros regionais se fortalecessem e assim pudessem multiplicar informações à comunidade, muitos CRCs até o momento não apresentaram datas para esse encontro, mesmo sendo cobrados. Informou ainda que a SECEC deseja ir às bases e o CCDF quer mais implementação de políticas públicas e se isso não está chegando à base, a proposta do grupo de trabalho é justamente essa, todavia se critica a proposta. De toda forma, acolheu as críticas e acha importante o grupo de trabalho ouvir as falas da comunidade apresentadas na reunião de hoje. Alertou para que o trabalho do grupo não fique restrito aos gerentes de cultura.

O conselheiro Wellington declarou satisfação em estarmos num país democrático e que a impressão dos outros sobre a sua participação como conselheiro é muito singular, pois alguns compreendem que seu papel de conselheiro não chega até eles, enquanto outros já entendem que sim. Disse ser necessário a compreensão de que existe o tempo jurídico e administrativo das coisas e que está tranquilo para debater sobre a economia criativa do DF. No que diz respeito ao Recanto das Emas, desconhece a realização de reuniões realizadas com apenas uma pessoa do CRC e que a reunião em que esteve presente, com o Conselheiro Vitelli e o Subsecretário Prestes, houve a participação dos CRCs do Recanto das Emas e Água Quente. Quanto ao grupo de trabalho, a idéia é que o trabalho seja voltado para as 15 RAs como menor IDH, de forma ampla, envolvendo os CRCs e os coletivos das cidades.

O conselheiro Vitelli parabenizou o senhor Eduardo Durães, da Rádio Cultura e elogiou a estrutura física da rádio. Citou o curso de formação ofertado aos CRCs e gerentes de cultura, em 2024. Lembrou que sempre que solicitado pelo CCDF, a SUFIC deu retorno por meio de ofícios e que hoje estão fazendo um encontro de orientações para agentes culturais e produtores contemplados nos Editais do FAC 2022, no Museu da República. Citou que está tranquilo a respeito do seu mandato como presidente, pois cumpriu o que prometeu. Lembrou aos presentes que as visitas às RAs faz parte do papel do Conselheiro.

O senhor Silvio sugeriu que o próximo curso voltado aos conselheiros regionais e gerentes de cultura seja aberto para a comunidade, pois formariam futuros conselheiros, conhecendo a política cultural e tendo mais acesso ao conselho regional.

A presidente Rosa Carla, deu a devolutiva de que essa sugestão foi trazida em outros momentos na Escuta CCDF e que o Secretário tem ciência da mesma.

ENCERRAMENTO:

Nada mais havendo a tratar, a senhora presidente Rosa Carla encerrou a 6ª Reunião Ordinária do Conselho de Cultura do DF, às 20h10.



Documento assinado eletronicamente por **BIANCA SALES HERRERO - Matr.0254473-3**, Secretário(a) Executivo(a), em 22/04/2025, às 16:15, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de

16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **AMAURI PESSOA VERAS - Matr.0255312-0, Chefe da Assessoria de Mobilização e Participação Social**, em 22/04/2025, às 17:51, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **Carolina Ribeiro, Usuário Externo**, em 22/04/2025, às 18:08, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **Wellington Rocha do Nascimento, Usuário Externo**, em 22/04/2025, às 18:15, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **Luiz Felipe Vitelli Peixoto, Usuário Externo**, em 22/04/2025, às 18:16, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **SHURAMA PINHEIRO TOLEDO - Matr.0254729-5, Coordenador(a) do Fundo de Apoio à Cultura**, em 22/04/2025, às 18:18, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **Neidelenia Regina de Macedo Nobre, Usuário Externo**, em 23/04/2025, às 08:18, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **ANTÔNIO CÉLIO RODRIGUES PIMENTEL - Matr.0254990-5, Chefe da Assessoria de Relações Institucionais**, em 23/04/2025, às 14:04, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **ROSA CARLA MONTEIRO DE OLIVEIRA - Matr.0255103-9, Presidente do Conselho**, em 30/04/2025, às 16:57, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=168838343)
verificador= **168838343** código CRC= **D8DDA316**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"
Setor Cultural Sul, Lote 2 - Edifício da Biblioteca Nacional - Bairro Asa Sul - CEP 70070-150 -
Telefone(s):
Sítio - www.cultura.df.gov.br

